

315

IMUNOQUANTIFICAÇÃO DA PROTEÍNA BDNF EM RATOS SUBMETIDOS AO MODELO DE DEMÊNCIA INDUZIDO POR ESTREPTOZOTOCINA. Rafael Adolf, Ana Cristina Andrezza,

Mariane Castro da Silva, Letícia Carina Ribeiro, Alessandra Swarowsky, Carlos Alberto Saraiva Goncalves (orient.) (UFRGS).

O *Diabetes mellitus* (DM) é uma das mais comuns e sérias desordens metabólicas em humanos. Além da condição diabética por si mesma, numerosas complicações secundárias estão associadas à doença. Evidências sugerem a relação entre o DM e demência, particularmente a do tipo Alzheimer. De fato, a injeção intracerebroventricular (ICV) de estreptozotocina (STZ) reproduz numerosos aspectos importantes da neurodegeneração na Doença de Alzheimer. Neste trabalho avaliamos o fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF), uma neurotrofina envolvida em mecanismos de cognição e plasticidade neuronal no córtex cerebral e hipocampo de ratos Wistar adultos expostos a uma injeção ICV de STZ. Foram utilizados 24 ratos *Wistar* machos que sofreram ou não craniotomia para a injeção ICV de STZ (0, 25 mg/2 µL/lado.) ou veículo (CSF artificial). Cinco ou dez semanas após, os animais foram sacrificados e as estruturas retiradas (hipocampo e córtex cerebral), tendo os níveis teciduais de BDNF quantificados por ELISA. Não houve diferenças significativas entre os grupos controle, sham e STZ em ambas estruturas e tempos de duração do modelo (5 semanas, $P=0,615$ e $P=0,11$ e 10 semanas, $P=0,266$ e $P=0,479$; em hipocampo e córtex respectivamente). O fato dos grupos não apresentarem diferenças na quantidade de BDNF, sugere que a mesma não está associada a aspectos neurodegenerativos deste modelo de demência. (PIBIC).